

Termo de Referência – Material Gráfico

1. Objeto

Contratação de empresa especializada para impressão do Guia de Orientação “Do colo ao caminhar”, conforme especificações técnicas. Tiragem prevista 25.000 unidades.

2. Justificativa

A aquisição visa apoiar ações de promoção da primeira infância no Estado do Rio Grande do Sul, integrando o kit maternidade do programa Mãe Gaúcha e difundindo orientações sobre cuidados parentais. O material será utilizado para compor o kit maternidade, levando orientações sobre os cuidados e atenção à bebês e crianças na primeira infância, contribuindo para a disseminação de informações e fortalecimento dos vínculos parentais e na divulgação das visitas técnicas, capacitações, encontros formativos e seminários, institucionais com os municípios.

3. Especificações Técnicas

- Impressão: Offset, 4x4 cores
- Papel capa: Supremo Duo 300 g/m²
- Papel miolo: Offset 90 g/m²
- Acabamento: Corte reto, grampo, laminação fosca na capa e contracapa
- Formato final: A5
- Número de páginas: 24
- Provas: deverá ser fornecida amostra prévia à fabricação dos itens em até 10 dias corridos após ordem de início para aprovação por parte do contratante. A aprovação será feita pelo fiscal de contrato.

4. Quantitativos

Tiragem total: 25.000 unidades.

5. Prazo de Entrega

Os materiais deverão ser entregues em até 20 dias corridos após a aprovação da prova apresentada.

6. Local de Entrega

Departamento de Atenção à Primeira Infância – DAPI sito à Av. Borges de Medeiros, 1501, 8º andar – Porto Alegre/RS – CEP 90119-900.

7. Condições de Fornecimento

Entrega em dias úteis das 09hs às 17hs, com conferência quantitativa e qualitativa. Embalagem e logística adequadas. Frete CIF por conta da contratada.

8. Obrigações da Contratada

Atender integralmente as especificações, substituir materiais reprovados, manter responsável técnico e cumprir prazos.

9. Obrigações da Contratante

Disponibilizar arquivos quando necessário, acompanhar execução, realizar aprovações e atestar notas fiscais.

10. Fiscalização

A fiscalização será exercida por servidor designado, com poderes para solicitar ajustes e atestar execuções.

11. Critério de Julgamento

Menor preço global, desde que atendidas todas as especificações técnicas e condições do Termo de Referência.

12. Preço Estimado

Conforme divulgado no Portal Compras RS.

13. Condições de Pagamento

O pagamento será realizado após recebimento e aprovação qualitativa de todo o material (inclusive ajustes de materiais reprovados) em 30 dias após emissão da nota fiscal.

14. Sanções e Penalidades

Aplicam-se as penalidades previstas na legislação vigente (Lei 14.133/2021) e no contrato.

15. Vigência do contrato

60 dias.



26210000001068


mãe
gaúcha

Guia de Orientação: do colo ao caminhar



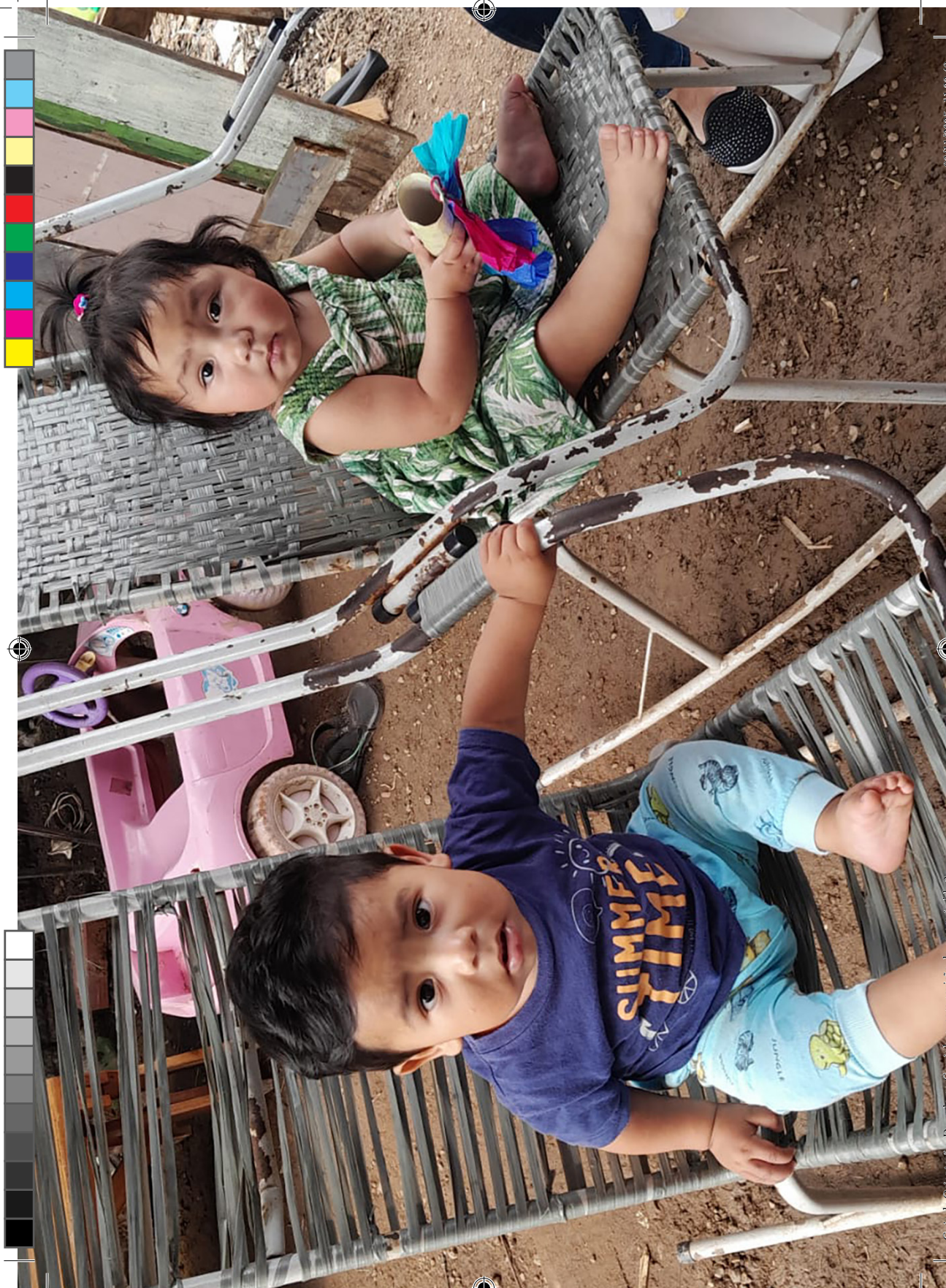
GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

03/11/2025 11:33:59

Guia de Orientação_Do colo ao Caminhar_com revisao da ascom.indd 1



26210000001068





SUMÁRIO

1. Apresentação	
A importância da primeira infância	4
Objetivos do guia	5
Como usar este material	5
2. Gestação	
Pré-natal	6
Alimentação	8
O que acontece no corpo da gestante	9
Saúde emocional e vínculos	10
3. Parto	
Parto normal e Parto por cesárea	11
4. Amamentação	
Dicas para amamentar	12
5. Importância do colo e do vínculo	
Desenvolvimento físico	13
Desenvolvimento cognitivo	13
Desenvolvimento social	13
6. Cuidados responsivos	
O que são?	14
O que são e quais são os domínios do desenvolvimento infantil?	15
O Brincar	16
Brincadeiras por idade	17
7. O trabalho infantil é proibido por lei	20
8. Principais direitos da gestante	21



Apresentação

A importância da primeira infância

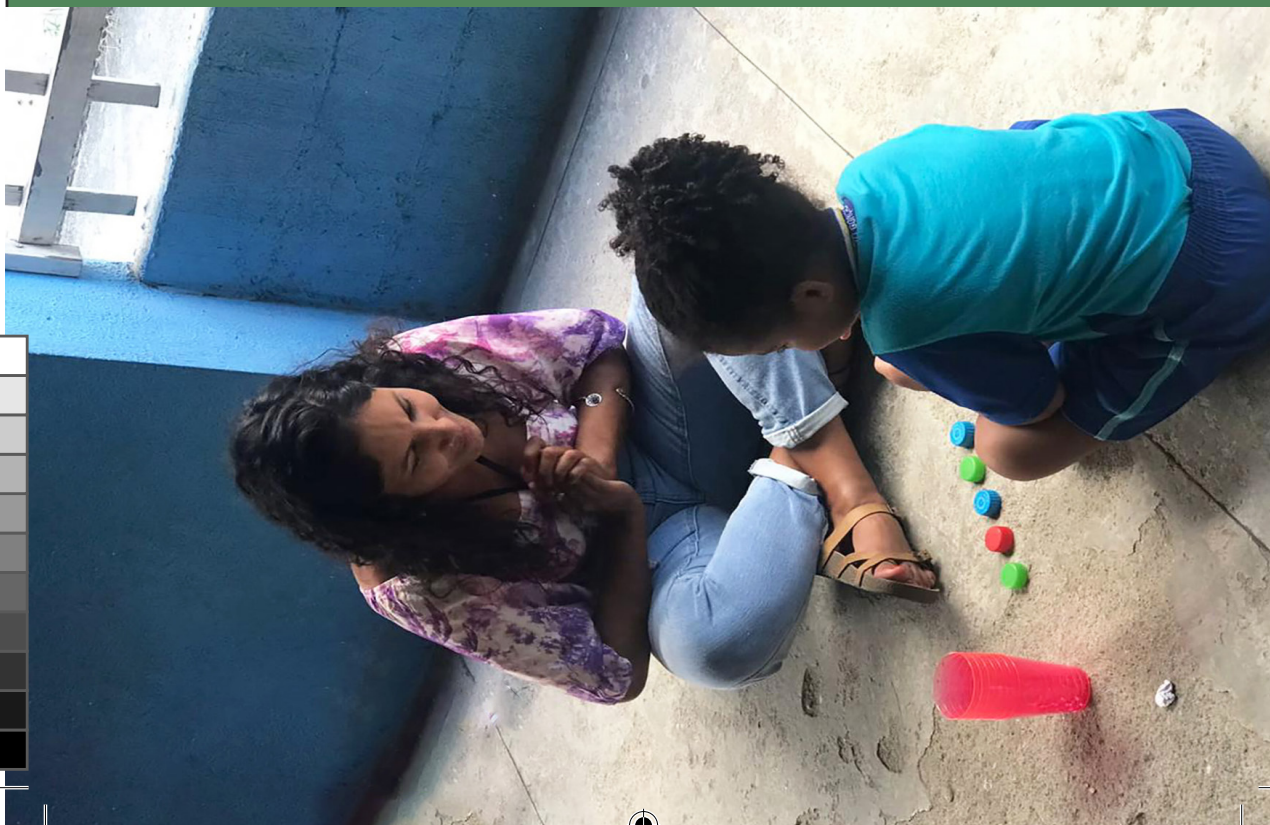
É nesta fase da vida, que vai da gestação até os 6 anos de idade, que nós, seres humanos, estamos aptos a aprender; o cérebro é como uma esponjinha que tudo absorve. Neste período a criança aprende a comer (desde a amamentação), a caminhar, a falar, a brincar, a observar tudo que está a sua volta e, para que tudo isto aconteça de uma forma saudável, a criança precisa de afeto, de carinho, de estímulos positivos – só assim vai conseguir desenvolver o potencial de suas capacidades e habilidades. Tudo que a criança vive nestes 6 anos segue para sua vida adulta!

O estímulo se refere a qualquer evento ou situação que causa uma resposta no bebê.

A capacidade se refere ao potencial natural para realizar uma ação, enquanto habilidade é a capacidade de realizar essa ação com destreza.

GUIA DE ORIENTAÇÃO: DO COLO AO CAMINHAR | 4

06/01/2025 - 14:55:10



Guia de Orientação_Doo Colto Caminhara - editado e revisado e aprovado



Objetivo do guia

O material que está neste guia tem por objetivo aprimorar seus conhecimentos e entendimento desta fase que é a primeira infância. O cuidado e atenção que os bebês e crianças necessitam são fundamentais para que cresçam e se desenvolvam bem, tanto no que se refere à saúde física, como nos aspectos emocionais e sociais. A união destes três fatores (físico, emocional e social) é o que chamamos de abordagem biopsicossocial.

Como usar este material

Tenha este material sempre próximo de você, para que possa ler sempre que quiser lembrar de alguma informação que esteja presente neste guia. É importante também que todas as pessoas que convivem com você possam conhecer o que o guia traz de informações sobre esta etapa da vida do ser humano que é a primeira infância. Oportunize que todos leiam! Conversem, troquem vivências e compreensão a respeito da primeira infância.

5 | GUIA DE ORIENTAÇÃO: DO COLO AO CAMINHAR

Guia de Orientação: do colo ao caminhar - 5

03/11/2025 11:33:42



Gestação

Pré-natal

O que é?

O pré-natal é o acompanhamento de saúde da sua gravidez pelo posto de saúde.

Os principais objetivos do pré-natal são preparar você para o parto e para a maternidade, dando assistência desde o início da gravidez, como também prevenir e tratar de doenças que podem surgir na gestação (pressão alta, diabetes, sífilis, entre outras).

O ideal é que o pré-natal tenha início nos 3 (três) primeiros meses de gestação. Por isso, é importante que você fique atenta às alterações do seu corpo que possam sinalizar uma gravidez. No pré-natal, o profissional de saúde avalia e acompanha sua gestação, garantindo a sua segurança e a do bebê.

Você é informada sobre os hábitos que deve seguir, os remédios que precisa evitar, e as mudanças que ocorrem com a gravidez. Também aprenderá a lidar com algumas dificuldades que podem surgir durante a gravidez.

GUIA DE ORIENTAÇÃO: DO COLO AO CAMINHAR | 6

03/11/2015 14:33:13

Guia de Orientação - Do Colô ao Caminhar - 6



Quantas consultas você deve fazer?

- O pré-natal indica de 6 a 7 consultas a serem realizadas até o final da gestação.
- A data do parto é calculada prevendo o parto ao completar 40 semanas de gestação.

O que você deve saber?

A maioria das gestações evolui sem problema, mas existem situações e doenças que podem ser diagnosticadas e tratadas durante o acompanhamento pré-natal. Em serviços públicos de saúde, você vai fazer exames clínicos (a consulta em si) e laboratoriais, compatíveis com cada período da gravidez.

Dentre os exames que você fará devem estar incluídos o teste de HIV e o de detecção de sífilis, incluídos na rede pública. Eles têm o objetivo de evitar que essas doenças sejam transmitidas ao bebê.

7 | GUIA DE ORIENTAÇÃO: DO COLO AO CAMINHAR

Guia de Orientação - Do Colo ao Caminhar - esta revisão deve ser atualizada - 7



Alimentação

A jornada gestacional deve ser centrada nas suas necessidades individuais, uma vez que cada gestante é única. Compreender que a introdução e o cultivo de hábitos saudáveis, como alimentação equilibrada, irão favorecer a sua saúde e a do bebé é fundamental para uma gestação saudável.

É importante você considerar o seu contexto de vida e de sua família, pois isso promove a corresponsabilidade entre você, sua família, a equipe de saúde e do CRAS¹. Esse processo de tomada de decisões fortalece a relação de confiança. Suas experiências, dúvidas e ideias são valiosas na condução de sua própria jornada.

Evitar substâncias nocivas: álcool, cigarro e qualquer droga devem ser evitados. Muitos medicamentos também não são seguros durante a gravidez, por isso qualquer tratamento deve ser prescrito por um profissional.

[1] O CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) é um serviço público municipal que atua na prevenção de situações de vulnerabilidade e risco social, sendo a porta de entrada da assistência social para a comunidade.

8 | GUIA DE ORIENTAÇÃO: DO COLO AO CAMINHAR



O que acontece no corpo da gestante

A gestação é um evento fisiológico que muda a vida da mulher com implicações que são tanto físicas quanto socioculturais² e psicológicas. As mudanças fisiológicas na gestação ocorrem nos diversos sistemas, como o cardíaco, o circulatório, o respiratório e o digestório. São alterações que devem ser acompanhadas por meio de avaliações, exames e monitoramento pelo posto de saúde, ao longo do seu pré-natal.

A gestação traz mudanças complexas no corpo da mulher, afinal os hormônios sofrem grandes alterações. Entender que é um período e irá passar trará tranquilidade e segurança para uma gestação saudável.

As queixas mais recorrentes ao longo de uma gestação são: náuseas, vômitos, azia, variações de apetite, cansaço, insônia, dificuldade com memória, sono, entre outras.

Você sabia? Estima-se que a energia gasta durante a gravidez é de cerca de 50 mil calorias! Toda essa demanda adicionada de energia ajuda a entender o tamanho das mudanças físicas, mentais e emocionais que as mulheres passam nesse período.

Sinais de Alerta

Fique atenta para alguns sinais como: medo, tensão, ansiedade, tristeza e preocupações.

[2] Socioculturais: Relativo à classe social ou ao grupo social e à cultura que contribui para os caracterizar como “socioculturais”.

GUIA DE ORIENTAÇÃO: DO COLO AO CAMINHAR | 9

03/11/2025 14:33:45

Guia de Orientação_DocColoaoCaminhar_com revisao da ascom.indd 9



Saúde emocional e vínculos

A gestação pode despertar uma série de sentimentos. O apoio emocional da família e, se necessário, de profissionais ajuda a lidar com ansiedades e mudanças hormonais.

A rede de apoio não é somente “proximidade com a família nos momentos difíceis” ou ter os amigos por perto com tempo disponível para ajudar. Saber buscar informações corretas e de fácil entendimento, além de tentar priorizar o que é importante a ser realizado por você a cada etapa, irá trazer mais tranquilidade ao longo de toda a gestação.

Dentro da rede de apoio à grávida, companheiro(a), pais e familiares são os principais colaboradores, pois, além do apoio emocional, podem oferecer apoio financeiro e suporte nas tarefas domésticas e cuidados com o bebê.

Contato telefônico com os amigos, rodas de conversas virtuais entre gestantes e contar com a equipe de saúde e do CRAS podem ser algumas formas de aumentar sua rede de apoio e compartilhamento de dúvidas, alegrias e receios. Também fazem parte da sua rede de apoio todas as pessoas com quem você possa compartilhar afindes, como, por exemplo, grupos de Whatsapp ou equipe multiprofissional.

Cuidar das emoções vai propiciar uma gestação mais saudável e prazerosa, visando ao preparo e à melhora do vínculo entre mãe, bebê e família.

GUIA DE ORIENTAÇÃO: DO COLO AO CAMINHAR | 10

03/11/2015 14:33:47



Guia de Orientação_Do Colao Caminhar_com revisao da ascom.indd 10



Parto

Parto normal

O parto normal é feito pela via vaginal, com ajuda de técnicos da saúde especializados. O organismo dita a hora que o bebê nasce quando inicia o trabalho de parto.

- Recuperação rápida no pós-parto;
- Minimização das dores após o nascimento do bebê;
- Ausência da cicatriz no abdômen, deixando cicatriz apenas quando é necessária a episiotomia³;
- Menor risco de prematuridade;
- O leite materno desce mais rapidamente;
- Trabalho de parto pode durar mais que 24 horas;
- Pode ser feito com anestesia epidural;
- Reduz as chances de doenças alérgicas e autoimunes no bebê;
- Fortalece o sistema neurológico do bebê.

Parto por cesárea

O parto por cesárea é realizado através de uma cirurgia, com um corte realizado acima do púbis para retirar o bebê.

- O parto é agendado conforme a evolução gestacional, após a 38ª semana;
- Recuperação mais lenta, pois é uma cirurgia;
- Cicatriz tem tamanho razoável e requer cuidados;
- Realizado com anestesia;
- Muitas mulheres apresentam dores durante o pós-parto;
- **O leite materno demora um pouco mais para descer, sendo esse tempo de até 72 horas.**

[3] Episiotomia: É um pequeno corte cirúrgico feito no períneo, a região entre a vagina e o ânus, que pode ser realizado no momento final do segundo estágio do trabalho de parto, com o objetivo de facilitar a saída do bebê e prevenir possíveis lesões graves no períneo.
Observação: a gestante deve concordar com o procedimento para que o médico possa realizá-lo.



Amamentação

O leite materno é o alimento mais completo para o bebê nos primeiros seis meses de vida. Ele contém os nutrientes ideais, fortalece a imunidade e promove um vínculo afetivo especial entre mãe e filho. Isso porque ele melhora a digestão, reduz o risco de doenças alérgicas e previne contra doenças contagiosas, entre outros benefícios.

Dicas para amamentar

Cuidados com as mamas

Manter a mama limpa, variar as posições durante a amamentação e garantir uma boa pega ajudam a evitar rachaduras e desconfortos. Caso surjam dores ou inflamações, é importante buscar orientação profissional.

Livre demanda

O bebê deve ser amamentado sempre que demonstrar interesse, sem horários rígidos. Isso garante que ele receba a quantidade de leite necessária para seu desenvolvimento.

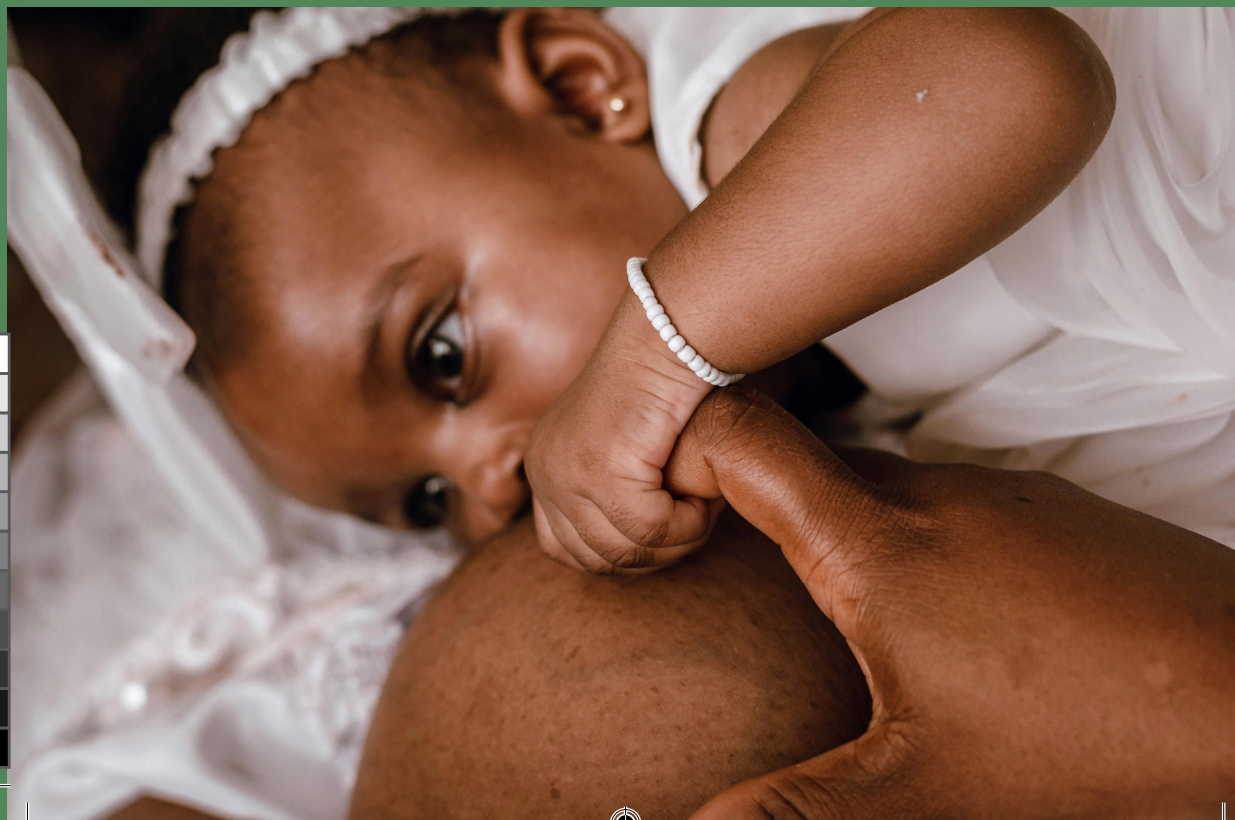
Alimentação da mãe que amamenta

A mulher deve manter uma alimentação nutritiva e beber bastante água. Certos alimentos, medicamentos ou substâncias (como álcool) podem passar para o leite e afetar o bebê, por isso devem ser usados com cautela.

Apoio à amamentação

O suporte do parceiro, da família e de profissionais de saúde é decisivo para o sucesso da amamentação. Em alguns casos, grupos de apoio podem ajudar a superar dificuldades.

GUIA DE ORIENTAÇÃO: DO COLO AO CAMINHAR | 12





Importância do colo e do vínculo

O colo é extremamente importante para o bebê em seus primeiros meses de vida, relembrando a sensação de conforto e pertencimento de estar dentro do útero. É essencial para o desenvolvimento psíquico e emocional do ser humano, sendo os primeiros “abraços” que o bebê recebe.

O colo e o toque físico afetuosos são essenciais para a criação de um vínculo saudável entre a criança e seus cuidadores. O acolhimento que a criança sente ao ter seu choro confortado com colo é extremamente importante para seu desenvolvimento saudável, fazendo com que ela se sinta compreendida, valorizada e escutada, ajudando na regulação de emoções e reduzindo os níveis de estresse.

Ser tratado com afeto na primeira infância ajuda em fatores físicos, cognitivos e sociais da criança.

Desenvolvimento físico

Segurar o bebê no colo ajuda no desenvolvimento motor, estimulando os músculos do pescoço e das costas, preparando-o para marcos importantes, como sentar, engatinhar e caminhar. A posição vertical, proporcionada pelo colo, também é benéfica para a digestão, ajudando a aliviar gases e cólicas, comuns nos primeiros meses de vida.

Desenvolvimento cognitivo

O colo facilita a exposição a novos estímulos sensoriais, como diferentes sons, cheiros e visões, que são cruciais para o desenvolvimento cognitivo. Bebês que passam mais tempo no colo têm mais oportunidades de explorar o mundo ao seu redor de uma forma segura e confortável, tendo sua curiosidade e aprendizado estimulados.

Desenvolvimento social

A compreensão e valorização que a criança sente ao ser recebida afetuosamente afetam diretamente em como ela irá tratar os outros, ajudando a criar laços emocionais de forma saudável e a lidar com situações sociais de forma mais confiante.



Cuidados responsivos

O que são?

Refere-se à capacidade dos pais e cuidadores de perceber, entender e responder aos sinais de seus filhos de maneira oportuna e apropriada para atender às necessidades das crianças. Essas interações mutuamente agraáveis criam um vínculo emocional e ajudam as crianças a compreender o mundo ao seu redor e aprender sobre pessoas, relacionamentos e linguagem. Essas interações sociais também estimulam conexões no cérebro. O cuidado responsivo é a base para:

- a) proteger as crianças contra violências;
- b) reconhecer e responder a doenças;
- c) estimular o desenvolvimento e aprendizado;
- d) construir relações de confiança e sociais;
- e) prover alimentação responsiva (alimentar de forma lenta e paciente, encorajando a comer sem forçar e ex-

perimentar diferentes combinações para introduzir alimentos);

f) fortalecer vínculos afetivos (contato, sorrisos, vocalizações e gestos).

O livre brincar, uma escuta cuidadosa e a comunicação respeitosa, não violenta, aumentam o entusiasmo e a confiança das crianças.

Ações importantes que pais e cuidadores devem reali-

zar: manter o contato visual, sorrir, abraçar, elogiar e conversar, mesmo com bebês pequenos; buscar informações a respeito dos marcos esperados de desenvolvimento e dos comportamentos esperados para cada fase da infância; observar, estar atentos às necessidades que seus filhos expressam e responder de forma apropriada, sem violência (palmadas, xingamentos, gritos, entre outros).



GUIA DE ORIENTAÇÃO: DO COLO AO CAMINHAR | 14

03/11/2025 11:53:49

Guia de Orientação_Doc de Apoio_Caminhar_cotat-revisão-da-ascom.indd 14



O cuidado integral e a Parentalidade Positiva na primeira infância dizem respeito à sensibilidade e capacidade de resposta às demandas físicas (fome, dores, desconforto) e emocionais (carinho, atenção, brincadeiras) dos adultos cuidadores; é desenvolver relacionamento respeitoso com as crianças.

O que são e quais são os domínios do desenvolvimento infantil?

Os domínios do desenvolvimento infantil são as áreas de crescimento que vão acontecendo, principalmente, no período da primeira infância, ou seja, da gestação até os 6 (seis) anos de idade. Eles são definidos pelos especialistas que estudam a primeira infância em 5 (cinco) domínios. São eles: o motor, o cognitivo, a linguagem, o emocional e o social.

No domínio **motor**, as crianças começam a engatinhar, andar, correr e até fazer tarefas mais delicadas, como pegar objetos pequenos.

No **cognitivo**, elas aprendem a pensar, resolver problemas, reconhecer cores, formas, e até aprendem palavras novas.

No domínio da **linguagem**, elas iniciam com os balbucios e choros, passam pelos gestos, pelos fonemas ma-ma, au-au, com frases curtas, até adquirirem muitos vocábulos (palavras) e formarem frases completas.

15 | GUIA DE ORIENTAÇÃO: DO COLO AO CAMINHAR

No **emocional**, elas começam a entender e expressar seus sentimentos, além de desenvolver a autoestima.

No **social**, elas aprendem a interagir com outras pessoas, compartilhar, esperar a sua vez e entender regras básicas de convivência.

Cada uma dessas áreas se desenvolve de forma única, mas todas estão interligadas, ajudando a criança a crescer saudável, feliz e preparada para os próximos passos da vida. É uma fase cheia de descobertas e aprendizados, e o apoio de adultos é fundamental para que tudo isso aconteça de forma positiva!



Figura: Domínios da Atenção Integral necessária para que as crianças alcancem todo o seu potencial de desenvolvimento.



26210000001068

O brincar

O livre brincar, uma escuta cuidadosa e a comunicação respeitosa aumentam o entusiasmo e a confiança das crianças em si mesmas e no mundo.

Brincar com os pequenos desde quando eles nascem até os 6 anos é muito importante, porque ajuda no desenvolvimento deles de várias formas. Quando um adulto responsável – que pode ser a mãe, o pai, os avós ou um(a) cuidador(a) – participa das brincadeiras, estimulando de um jeito positivo, o bebê aprende a explorar o mundo, a se comunicar, a criar vínculos e a se sentir seguro.

O brincar estimula a criatividade!

GUIA DE ORIENTAÇÃO: DO COLO AO CAMINHAR | 16

03/11/2015 14:33:19

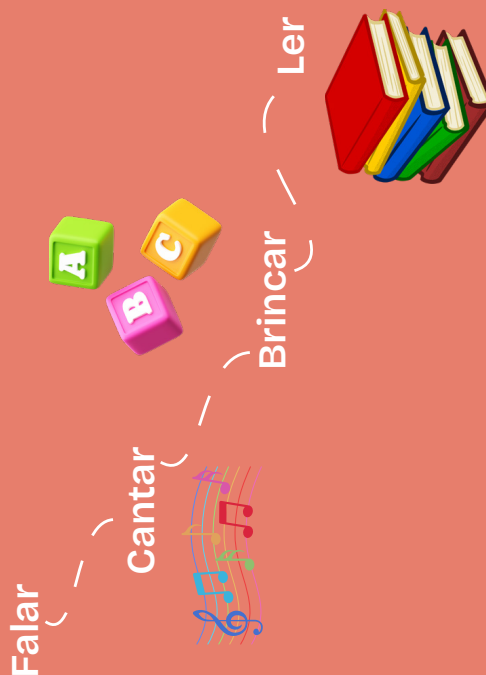




03/11/2025 11:33:52

Brincadeiras por idade

Desde os primeiros dias, brincadeiras simples, como conversar, cantar, fazer caretas ou brincar de esconder o rosto, ajudam o bebê a entender emoções e a desenvolver a atenção. Conforme ele cresce, as brincadeiras podem ficar mais elaboradas, como montar blocos, jogar bola ou fazer desenhos, sempre com a presença de um adulto que incentive, elogie e participe de forma carinhosa.



O mais importante é que as brincadeiras sejam divertidas e seguras, ajudando a criança a aprender brincando, com amor e atenção. Assim, ela cresce mais feliz, confiante e preparada para o mundo!

17 | GUIA DE ORIENTAÇÃO: DO COLO AO CAMINHAR

Guia de Orientação - Do colo ao Caminhar - esta publicação é controlada - 17



0 A 3 MESES

Objetivo

Estimular os sentidos, o vínculo afetivo e o contato físico suave

Brincadeiras e Estímulos

- Olhar e acariciar: contato visual e toque carinhoso
- Cantar suavemente: acalma e fortalece o vínculo
- Massagear suavemente: brachinhos, perninhas e costinhas
- Falar com o bebê: usar tom calmo e afetuosos
- Brincar com as mãozinhas e brachinhos: movimentos delicados
- Mostrar objetos coloridos: tecidos, brinquedos visuais simples
- Oferecer chocalhos suaves: sons leves e agradáveis

Atenção

Nessa fase, o bebê leva tudo à boca — evite objetos perigosos ou soltos para prevenir engasgos.

3 A 6 MESES

Objetivo

Estimular percepção, movimento e vínculo afetivo

Brincadeiras

- Oferecer objetos para passar de uma mão à outra
- Brincar com espelho, nomeando partes do corpo
- Brincar de “cadê-achou” com fraldinha ou pano
- Estimular a buscar objetos próximos

- Brincar com a água durante o banho, com segurança
- Falar o nome dos objetos apresentados

6 A 9 MESES

Objetivo

Desenvolver coordenação, sentidos e linguagem

Brincadeiras

- Tirar e colocar objetos em caixa/bacia (movimento de pinça)
- Brincar de bater com colheres, tampas (sons diferentes)
- Cantar músicas com gestos simples
- Ler livros com imagens e sons
- Brincar de “trenzinho” com caixa de papelão
- Nomear elementos do ambiente durante passeios

9 A 12 MESES

Objetivo

Estimular locomoção, exploração e repetição

Brincadeiras

- Oferecer blocos, copos para empilhar
- Brincar com bola (jogar e receber)
- Estimular encaixar e desencaixar objetos
- Criar espaço seguro para exploração livre
- Repetir músicas, histórias e gestos familiares
- Conversar, cantar e elogiar constantemente



12 A 18 MESES

Objetivo

Desenvolver coordenação, linguagem e autonomia

Brincadeiras

- Brincar de “onde está o narizinho?”
- “Pescaria” com concha e brinquedos na água
- Dar tarefas simples (buscar objeto pelo nome ou cor)
- Ler e manusear livros
- Cantar músicas e incentivar a cantar junto
- Jogar bola
- Continuar passeios para nomear elementos

18 A 24 MESES

Objetivo

Estimular criatividade, cores, formas e independência

Brincadeiras

- Misturar cores primárias com tinta guache (desco-
berta de novas cores)
- Montar torres com potes ou blocos
- Brincar de encaixar formas e diferenciar tamanhos
- Nomear e classificar formas e cores
- Continuar leitura e canto de músicas

19 | GUIA DE ORIENTAÇÃO: DO COLO AO CAMINHAR

24 A 36 MESES

Objetivo

Fortalecer socialização, criatividade e linguagem

Brincadeiras

- Brincar com outras crianças (dividir, esperar a vez)
- Cumprir comandos simples e sequenciais
- Rabiscos livres com lápis de cera ou graveto (papel
grande ou terra)
- Criar histórias com fantoches ou dedoches
- Incentivar faz-de-conta e imitação (brincar de casi-
nha, médico etc.)



03/11/2025 11:33:53

Guia de Orientação_Doc do Colar_Caminhar_capa-orientação-do-colo-ao-caminhar-19



O trabalho infantil é proibido por lei!

O Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) é uma iniciativa do Governo Federal, criada em 1996, que visa retirar crianças e adolescentes do trabalho precoce e oferecer serviços socioassistenciais às famílias.

O programa busca identificar crianças e adolescentes em situação de trabalho para incluí-los na escola e em atividades socioeducativas.

Por meio dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e Centros de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), o PETI trabalha no fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

Considera-se trabalho infantil toda atividade econômica ou de sobrevivência, com ou sem remuneração, realizada por crianças ou adolescentes com menos de 16 anos, salvo na condição de aprendiz a partir dos 14 anos, conforme previsto na legislação brasileira.

**PROTEGER NOSSAS CRIANÇAS HOJE É GARANTIR
UM FUTURO MELHOR PARA TODOS.**

GUIA DE ORIENTAÇÃO: DO COLO AO CAMINHAR | 20

06/11/2015 - 14:53:53

Guia de Orientação_Do colo ao Caminhar_som revisão do conteúdo - 20



Principais direitos da gestante

Licença-Maternidade

A gestante tem direito a uma licença-maternidade de 120 dias, sem prejuízo do salário. Esse período pode ser estendido para 180 dias se a empresa participar do Programa Empresa Cidadã. A licença pode ser iniciada até 28 dias antes do parto ou na data do nascimento do bebê.

Estabilidade no Emprego

A gestante possui estabilidade no emprego desde a confirmação da gravidez até cinco meses após o parto. Isso significa que a mulher não pode ser demitida sem justa causa durante esse período.

Assistência Pré-Natal

A Lei nº 9.263/1996 assegura que as gestantes tenham direito a acompanhamento pré-natal, com pelo menos seis consultas durante a gestação, além de assistência ao parto e ao puerpério.

Dispensa para Consultas Médicas

A gestante tem direito a se ausentar do trabalho para realizar consultas médicas e exames, sem prejuízo do salário. Isso é garantido pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Fonte: *Ministério da Saúde*

21 | GUIA DE ORIENTAÇÃO: DO COLO AO CAMINHAR

Transferência de Função

Se a função da gestante puder comprometer sua saúde ou a do feto, especialmente em ambientes insalubres, ela tem o direito de ser transferida para outra função, sem prejuízo salarial.

Proteção Contra Discriminação

A Lei nº 9.029/1995 proíbe práticas discriminatórias em relação à gestante, garantindo que a empresa não possa exigir atestados de gravidez para contratação ou permanência no emprego.

Direitos para Mães Adotantes

As mães adotantes têm os mesmos direitos de licença-maternidade que as gestantes, sendo assegurado um período de 120 dias para cuidar do recém-adotado, independentemente da idade da criança.

Finalmente, vale lembrar que a gestante que está em situação de privação de liberdade precisa ter sua dignidade respeitada. A lei da Execução Penal de nº 7.210, de 11 de julho de 1984, dispõe em seu artigo 14 § 3º que será assegurado acompanhamento médico à mulher, principalmente no pré-natal e no pós-parto, extensivo ao recém-nascido.



Secretaria de Desenvolvimento Social do Rio Grande do Sul Departamento de Atenção à Primeira Infância – DAPI

Site: social.rs.gov.br

Telefone: (51) 3288-6400

E-mail: dapi@social.rs.gov.br

GUIA DE ORIENTAÇÃO: DO COLO AO CAMINHAR | 22

06/01/2015 - 13:53:53

G:\Gabinete\Comunicacao\Divulgacao\Guia de Orientação do Coló ao Caminhar - 22



26210000001068



03/11/2025 11:33:56

Guia de Orientação_Doc de Apoio à Comunicação - apresentação da assembleia - 23



26210000001068

03/11/2025 10:33:57

Guia de Orientação_DocColbau Caminhar_com revisao da ascom.indd 24



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL



**mãe
gaúcha**